***Autonomia e responsabilidade individual***

O conceito de autonomia vem desde a Grécia Antiga, onde os alunos, na busca de respostas às suas próprias questões, exercitavam sua formação autônoma.

A autonomia implica, numa rápida articulação, *o exercício da capacidade de alunos, de assumirem responsabilidades pelo seu desenvolvimento e aprendizagem*. Essa autonomia dos alunos é indispensável para que se perceba a Aprendizagem cooperativa em um contexto mais amplo.

Ao falar sobre a prática educativa como ação formadora, Paulo Freire (1996, p. 47) destaca que *ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua produção*. Segundo ele,

Ninguém é sujeito da autonomia de ninguém. Por outro lado, ninguém amadurece de repente aos 25 anos. A gente vai amadurecendo todo dia, ou não. A autonomia enquanto amadurecimento do ser para si é processo, é vir a ser. Não ocorre em data marcada. É neste sentido que uma pedagogia da autonomia tem de estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade, vale dizer, em experiências respeitosas de liberdade. (FREIRE, 1996, p. 107).

O papel dos professores, monitores, facilitadores, articuladores e alunos (no geral) consiste, portanto, em *se ajudarem no reconhecimento de si próprios como sujeitos autores de seus processos de aprendizagem*. Essa construção autônoma, aliada à interdependência positiva e à interação dos indivíduos, possibilita um movimento próprio que legitima e identifica o grupo.

Essa autonomia é o fundamento básico de um dos pilares da aprendizagem cooperativa postulada por Johnson & Johnson (2008), a **responsabilidade individual**.

Ainda que as equipes trabalhem em conjunto, algumas atividades e tarefas devem ser realizadas individualmente para que haja um trabalho cooperativo mais efetivo. Deve haver uma interdependência de papéis, tarefas, mas cada um deve assumir responsabilidades, para cumprir sua parte e assim atingir o sucesso nos objetivos que o grupo deseja.

Segundo os autores, para que haja responsabilidade individual é necessário que o desempenho de cada membro do grupo seja avaliado e os resultados obtidos comparados com um padrão de desempenho de todos do grupo. Pense nisso para a sua célula!

Além disso, *cada membro deve assumir responsabilidades individuais como contribuição para o sucesso do grupo*. Para incentivar essa contribuição no grupo, os esforços para contribuir com o aprendizado dos colegas podem ser reconhecidos e celebrados, podem ser incentivadas formas de apoio e encorajamento entre os membros do grupo e serem evitados esforços redundantes pelos membros do grupo.

O objetivo dos grupos cooperativos é fortalecer cada um de seus membros. A responsabilidade individual é a chave para assegurar que cada membro do grupo seja fortalecido individualmente pela aprendizagem cooperativa. Todos nós podemos aprender juntos e podemos estender esse aprendizado para outros grupos e outras situações de sua vida!

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia –** Saberes necessários à prática educativa**.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Johnson, D. W. & Johnson, R. **Cooperation in the Classroom.** Edina (MN): Interaction Book Company, 2008.